



**PAL NETWORK**  
People's Action for Learning

# RELATÓRIO ANUAL DE 2025

## UMA DÉCADA DE IMPACTO



# No Relatório Anual de 2025

<b>Mensagem do Presidente</b>	<b>3</b>
<b>Mensagem do Diretor Executivo</b>	<b>4</b>
<b>Conselho de Administração</b>	<b>5</b>
<b>Grupo Consultivo</b>	<b>6</b>
<b>Dez Anos de Crescimento e Mudança</b>	<b>8</b>
<b>Destaques</b>	<b>9</b>
<b>Atualizações dos membros</b>	<b>17</b>
<b>Destaque dos Doadores</b>	<b>26</b>
<b>Destaques financeiros</b>	<b>29</b>

## Mensagem da Presidente

“Ao olharmos para a nossa estratégia para 2025–2030, a nossa missão está mais clara do que nunca: temos de continuar a colocar a aprendizagem das crianças no centro das políticas. Os resultados de 2025 confirmam que a crise da aprendizagem continua a um nível crítico. No entanto, a nossa capacidade coletiva para medir e analisar esta crise nunca foi tão forte.”

Dra. Claudia Uribe Presidente do Conselho de Administração | Professora Distinta de Educação, Tecnológico de Monterrey, México



### Aos nossos membros, parceiros e à comunidade educativa global,

É uma grande honra dirigir-me a vós como Presidente do Conselho de Administração da Rede PAL. Ao refletirmos sobre os marcos de 2025, celebramos um marco histórico: PAL@10. Este décimo aniversário não é apenas um marco cronológico; é a celebração de um movimento que redefiniu fundamentalmente a responsabilização educativa em todo o Sul Global.

Há dez anos, a Rede PAL foi criada para unificar um grupo crescente de organizações dedicadas à aprendizagem básica. O que começou como esforços locais evoluiu para uma força global sofisticada. Esta trajetória tem sido marcada por um compromisso inabalável com a «criança como um todo», garantindo que as competências académicas estejam interligadas com o bem-estar social e emocional.

Durante demasiado tempo, as crianças em contextos de escassez de recursos – particularmente aquelas que não frequentam a escola ou que vivem em comunidades marginalizadas – permaneceram invisíveis nos sistemas de dados oficiais. O nosso movimento mudou isso. Ao realizar Avaliações Lideradas pelos Cidadãos (CLAs) diretamente nas casas das crianças, colmatámos a lacuna entre os dados e a realidade. Através do lançamento do relatório «O Estado da Aprendizagem Fundamental no Sul Global: Relatório 2025», fornecemos evidências representativas a nível nacional dos resultados de aprendizagem em 11 países. Ao mapear as nossas ferramentas ICAN-ICAR para o Quadro Global de Proficiência e alinhá-las com as normas do ODS 4.1.1(a), contribuímos para que as vozes dos mais marginalizados fossem reconhecidas na cena global como uma métrica de alta qualidade para a elaboração de relatórios.

Ao olharmos para a nossa estratégia para 2025–2030, a nossa missão está mais clara do que nunca: temos de continuar a colocar a aprendizagem das crianças no centro das políticas. Os resultados de 2025 confirmam que a crise da aprendizagem continua a um nível crítico. No entanto, a nossa capacidade coletiva para medir e analisar esta crise nunca foi tão forte.

Através de uma colaboração reforçada, estamos a dotar os governos e os decisores internacionais das evidências credíveis e comparáveis necessárias para a reforma das políticas e a alocação direcionada de recursos. O nosso movimento passou de informar a adoção do ODS 4 para moldar o Apelo à Ação global para Transformar a Aprendizagem Fundamental. Acreditamos que todas as crianças podem aprender. Ao transferir a responsabilidade pela educação da escola para toda a sociedade, estamos a contribuir para um mundo onde todas as crianças adquiram as competências fundamentais necessárias para o sucesso ao longo da vida.

Obrigado por fazer parte desta década de impacto. Juntos, vamos garantir que nenhuma criança seja deixada para trás.

## Mensagem do Diretor Executivo

“Ao concluir o meu discurso, quero expressar a minha mais profunda gratidão às crianças que nos inspiram, aos pais que confiam em nós, aos voluntários que nos lideram e aos nossos membros, governos, doadores e parceiros que nos apoiam. A voz das pessoas deve ser ouvida, e é uma voz que exige um futuro melhor para todas as crianças.”

Armando Ali, Diretor Executivo da Rede PAL



Há um poder profundo e silencioso na união que transcende fronteiras e línguas. É o poder que impulsiona um movimento global para garantir que todas as crianças, independentemente da sua origem, adquiram as bases para a aprendizagem ao longo da vida. No cerne da Rede PAL está uma crença simples, mas radical: que a responsabilidade pela educação de uma criança pertence a todos nós.

Em 2025, ao celebrarmos o PAL@10, lembrei-me do espírito único das nossas Avaliações Lideradas por Cidadãos (CLAs). O nosso processo não é definido por estatísticas frias, mas pelo som rítmico dos pés a bater no chão, à medida que cidadãos voluntários dedicados batem de porta em porta nos recantos mais remotos de África, da Ásia e das Américas. Vi em primeira mão o empenho destes voluntários – pessoas que dedicam o seu tempo a sentar-se no chão ou num tapete para perceber se uma criança consegue realmente ler uma frase simples ou fazer contas básicas.

Nestes momentos, há frequentemente uma apreensão palpável por parte dos pais e cuidadores. Eles observam com a respiração suspensa, as suas esperanças e ansiedades refletidas nos seus olhos enquanto esperam para ver se a sua criança consegue passar na avaliação. É uma interação humana e vulnerável que nenhum exame escolar tradicional consegue replicar. Para além das famílias e dos voluntários, é também importante reconhecer a dedicação incansável da liderança da Rede PAL e do pessoal das nossas 17 organizações membros, bem como do pessoal do Secretariado da Rede PAL em todas as unidades, que trabalham como uma força unificada.

O alcance das ferramentas da ICAN-ICAR tem sido sem precedentes, gerando dados representativos a nível nacional em 11 países para colmatar a lacuna para as crianças que permaneceram invisíveis aos sistemas oficiais durante anos. No entanto, os resultados do Relatório sobre o Estado da Aprendizagem Fundamental de 2025 não deixam margem para conforto.

Constatámos que a crise da aprendizagem permanece a um nível crítico, uma realidade crua que nos deve abalar profundamente. Não podemos dar-nos ao luxo de ficar felizes ou satisfeitos quando milhões de crianças ainda lutam com as competências mais básicas de leitura e matemática. As competências que nos permitiram estar aqui hoje não podem ser negadas a outras crianças.

Quer seja um decisor político num escritório num arranha-céus, um investigador num laboratório ou um doador do outro lado do oceano, é também pai ou responsável. Não se trata apenas de «pontos de dados»; são as nossas crianças. Apelo a cada um de vós para que ultrapassem o distanciamento profissional. Temos de tratar esta crise com a mesma urgência com que o faríamos se fosse o nosso próprio filho incapaz de ler uma única palavra. A nossa humanidade comum exige que nos recusemos a ficar tranquilos até que a criança «invisível» seja vista, ensinada e valorizada.

Olhando para o futuro, reafirmamos que o movimento CLA é um complemento essencial aos esforços governamentais, e não um substituto. Estamos aqui para fornecer dados credíveis e detalhados que ajudem a melhorar os sistemas. Estamos a aprofundar o nosso compromisso com a inclusão, adaptando as nossas ferramentas às crianças com deficiência e àquelas que se encontram em contextos de emergência. Além disso, continuaremos a impulsionar a mudança através do projeto «My Village», enfrentando a crise global da aprendizagem, uma aldeia de cada vez.

Ao concluir o meu discurso, quero expressar a minha mais profunda gratidão às crianças que nos inspiram, aos pais que confiam em nós, aos voluntários que nos lideram e aos nossos membros, governos, doadores e parceiros que nos apoiam. A voz das pessoas deve ser ouvida, e é uma voz que exige um futuro melhor para todas as crianças.

Com gratidão e um compromisso renovado com a aprendizagem básica para TODAS as crianças.

## Conselho de Administração



**Dra. Claudia Uribe**  
Presidente do Conselho de  
Administração | Professora  
Distinta de Educação, Tecnológico  
de Monterrey, México



**Dra. Kadiatou Baby Maiga**  
Coordenadora Nacional,  
BID/EAA



**Dr. Daniel Mwaringa**  
Docente, Universidade Técnica  
de Mombaça



**Faith Gitonga**  
Diretora de Tecnologia e  
Transformação Digital,  
Instituto Tony Blair para a  
Mudança Global



**Dra. Radhika Iyengar**  
Diretora de Educação e  
Investigadora no Instituto da  
Terra, Universidade de  
Columbia



**Baela Raza Jamil**  
Diretora-Executiva, Idara-e-  
Taleem-o-Aagahi e ASER  
Paquistão



**Zaida Mgalla**  
Ex-Diretora Executiva, Uwezo  
Tanzânia



**Rose Mwaura**  
Diretora-Executiva, Rockville  
Consulting Limited



**Armando Ali**  
Diretor Executivo da Rede PAL

## Advisory Group



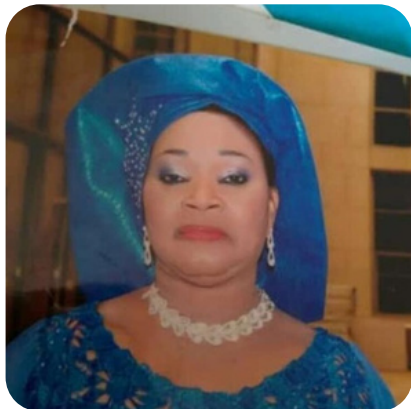
**Dr. Suman Bhattacharjea**  
Presidente do Grupo Consultivo  
| Diretor de Investigação, Centro  
do Relatório Anual sobre o  
Estado da Educação (ASER)



**David Njeng'ere**  
Diretor Executivo, Conselho  
Nacional de Exames do  
Quênia (KNEC)



**Noam Angrist**  
Diretor Executivo e  
Cofundador, Youth Impact



**Binta Rassouloula AW/SALL**  
Inspetora de Ensino Básico,  
LARTES-IFAN



**Sylvia Schmelkes**  
Investigadora em Educação,  
Universidade Ibero-Americana,  
Cidade do México



**Dr. Nguyan Shaku Feese**  
Conselheiro Estratégico  
Sênior, Programa de  
Desenvolvimento de  
Professores



**Carla Yeneris Caballero  
Mondragón**  
ABACOenRed



**Rajib Timalisina**  
Diretor, Relatório Anual sobre  
a Situação da Educação  
(ASER) Nepal

### Um mundo onde todas as crianças têm uma base para a aprendizagem ao longo da vida

A Rede PAL é uma parceria Sul-Sul de 17 organizações membros que trabalham para promover a aprendizagem fundamental das crianças em África, na Ásia e na América. Os membros da Rede PAL realizam Avaliações Lideradas pelos Cidadãos (CLAs) e programas de intervenção na aprendizagem (Ação) com o objetivo de melhorar os resultados de aprendizagem.

### Os nossos princípios

Princípios de Avaliação	Princípios de Ação
<b>Focamo-nos nas competências fundamentais...</b>	
<p>Avaliamos competências básicas, incluindo leitura e aritmética simples.</p> <p>Se as crianças não souberem ler, não poderão avançar — nem na escola nem na vida.</p>	<p>Utilizamos avaliações simples para compreender e acompanhar o progresso da aprendizagem das crianças.</p> <p>É impossível compreender o progresso de aprendizagem das crianças sem avaliações regulares que permitam adaptar o ensino ao nível adequado.</p>
<b>...Prestando atenção a cada criança individualmente...</b>	
<p>Avaliamos as crianças oralmente, numa relação individual.</p> <p>As avaliações com papel e caneta pressupõem que a criança já sabe ler. NÓS não partimos desse pressuposto.</p>	<p>Partimos do nível de aprendizagem de cada criança individualmente para as ajudar a progredir.</p> <p>Não partimos do princípio de que crianças da mesma idade estão no mesmo nível e aprendem ao mesmo ritmo.</p>
<b>...Garantindo que nenhuma criança fica para trás.</b>	
<p>Avaliamos as crianças nas suas casas.</p> <p>O melhor local para encontrar uma amostra representativa de todas as crianças, estejam elas na escola ou não, é nas suas casas.</p>	<p>Asseguramos que todas as crianças recebem apoio para adquirir competências básicas.</p> <p>Acreditamos que todas as crianças podem aprender, por isso desenvolvemos e aplicamos métodos de ensino adaptados ao nível e às necessidades de cada criança.</p>

## Dez Anos de Crescimento e Mudança

A Rede PAL foi oficialmente constituída com a criação de um secretariado dedicado, com o objetivo de unificar os membros, amplificar a voz coletiva da rede e divulgar o seu trabalho a nível global.

2015

Foi lançado o programa de Bolsas de Investigação, a par da publicação dos primeiros artigos de investigação de grande envergadura que utilizam dados de vários países para apresentar uma perspetiva sobre a educação liderada pelo Sul.

2016

Foi lançada a publicação «Assessment to Action», apresentando 17 estudos de caso de programas de intervenção implementados pelos membros e estabelecendo oficialmente uma nova fronteira na oferta de soluções baseadas em evidências para abordar os baixos resultados de aprendizagem, alcançando mais de 200 000 crianças até à data.

2017

A ferramenta e o relatório da Avaliação Comum Internacional de Numeracia (ICAN) foram lançados a nível global, proporcionando uma avaliação de numeracia robusta e multilingue que gera dados comparáveis de numeracia entre países.

2020

Foi iniciada uma série de Diálogos sobre Políticas para examinar como as atuais reformas educativas abordam a exclusão geográfica, de género e baseada na qualidade no Sul Global.

2019

A rede lançou o Quadro de Padrões de Qualidade de Dados da Rede PAL para garantir dados rigorosos e monitorizados por pares em todos os membros.

2018

A rede publicou o seu primeiro livro, Ensuring All Children Learn, que foi lançado na segunda conferência da rede, Building Better, reunindo participantes de 40 países para debater a continuidade da aprendizagem.

2021

A intervenção de aprendizagem My Village foi lançada como um projeto à escala da rede, alcançando mais de 39 000 crianças em 300 aldeias na sua primeira fase, com o objetivo de combater a crise global de aprendizagem, uma aldeia de cada vez.

2022

A Avaliação Comum Internacional de Numeracia (ICAN) da Rede PAL foi distinguida com o Prémio WISE pela sua abordagem inovadora e liderada pelos cidadãos, que fornece dados fiáveis e comparáveis em 13 países para combater a pobreza de aprendizagem e alinhar-se com as normas globais do ODS 4.

2023

2025

A primeira Avaliação de Aprendizagem em Grande Escala foi realizada em 11 países utilizando as ferramentas ICAR da ICAN para fornecer evidências rigorosas e representativas a nível nacional dos resultados de aprendizagem nos países membros da Rede PAL (.). Isto culminou com o lançamento do relatório «State of Foundational Learning in the Global South» durante o Fórum «Evidence for Action», realizado em Nairobi.

2024

A Rede PAL desempenhou um papel central na Conferência Regional de Educação inaugural da EAC e lançou a campanha global «Measure Early, Measure All, Measure Well» para salvaguardar o indicador SDG 4.1.1(a).

A large orange diamond shape is centered on a dark blue background. The diamond is oriented with its vertices pointing up, down, left, and right.

**Principais destaques**

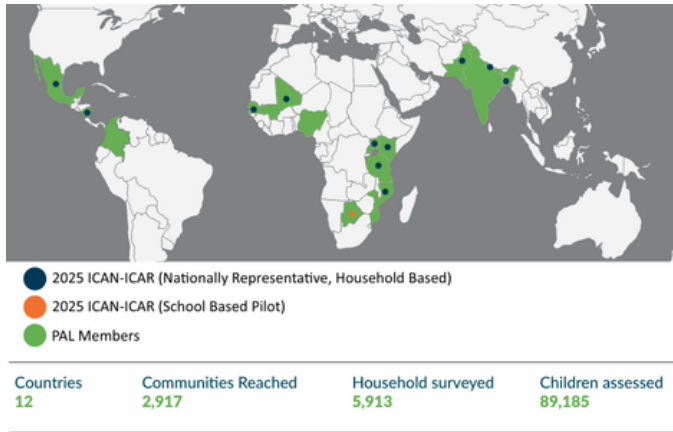


Table 2.2: Sample Description

Countries	Enumeration Areas (n)	Household surveyed (n)	Children Surveyed (n)	Children Assessed (n)
Bangladesh	275	5,499	6,664	6,479
Kenya	222	4,459	7,076	6,669
Mali	200	3,882	10,091	9,588
Mexico	334	5,480	8,351	8,150
Mozambique	255	5,082	8,255	8,022
Nepal	191	3,820	4,801	4,694
Nicaragua	361	6,731	7,310	6,230
Pakistan	283	6,318	10,510	9,202
Senegal	202	4,059	9,117	8,098
Tanzania	372	7,220	14,796	13,167
Uganda	222	4,363	9,531	8,886

### Relatório «O Estado da Aprendizagem Fundamental no Sul Global»

As crianças em contextos de escassez de recursos, em particular aquelas que não frequentam a escola ou que vivem em comunidades marginalizadas, têm permanecido «invisíveis» nos sistemas de dados oficiais há anos. Através dos dados da ICAN-ICAR, a Rede PAL tem ajudado a colmatar esta lacuna, garantindo que os dados recolhidos por iniciativa dos cidadãos nos lares das crianças em toda a África, Ásia e Américas sejam reconhecidos como um indicador de alta qualidade para a elaboração de relatórios globais. O lançamento do relatório «» em novembro de 2025, este marco consolida ainda mais a Rede PAL como referência global para a defesa e ação baseadas em evidências. Implementado numa escala sem precedentes em 11 países, gerando dados representativos a nível nacional sobre os níveis de aprendizagem básica das crianças em leitura e matemática.

Para garantir que estes dados tenham peso na cena global, as ferramentas ICAN-ICAR foram mapeadas para o Quadro Global de Proficiência (GPF) da Rede Internacional de Avaliação da Aprendizagem\_ e alinhadas com os Critérios para a utilização de uma avaliação para relatar sobre o ODS 4.1.1(a) publicados pelo Instituto de Estatística da UNESCO. Ao cumprir rigorosos padrões internacionais de comparabilidade, fiabilidade e validade de construto, a Rede PAL fornece uma visão robusta e granular da aprendizagem fundamental.

Embora os resultados de 2025 confirmem que a crise de aprendizagem permanece a um nível crítico, a nossa capacidade coletiva de a medir e analisar reforçou-se significativamente. Através de uma colaboração reforçada em todo o Sul Global, a Rede PAL não só está a identificar lacunas de aprendizagem, como também a dotar os governos e os decisores internacionais de evidências credíveis e comparáveis para informar a reforma de políticas e a alocação direcionada de recursos.



### Celebrando um Movimento: Redefinindo a Responsabilidade Global na Educação

O ano de 2025 marcou um marco histórico para a Rede PAL: a celebração do **PAL@10** como rede global e uma reflexão sobre um movimento que redefiniu a responsabilização educativa em todo o Sul Global. Antes da consolidação da Rede PAL, as organizações foram pioneiras numa mudança no discurso global, colocando com sucesso a qualidade da aprendizagem no centro da agenda educativa. Desde a contribuição para a adoção do ODS 4 até à definição do Apelo à Ação para Transformar os resultados da Aprendizagem Fundamental, o movimento transformou o ativismo de base numa força global sofisticada. Esta evolução culminou no desenvolvimento de ferramentas robustas e comparáveis, o ICAN e o ICAR, que passaram da recolha de dados localizada para a monitorização de padrões globais de proficiência.



A riqueza do movimento ficou demonstrada no **Fórum Evidence for Action**, que serviu de palco global para o lançamento do relatório «State of Foundational Learning in the Global South: 2025».



## Transformar a Aprendizagem Fundamental através do projeto My Village

O projeto My Village continua a servir como pedra angular da intervenção de aprendizagem impulsionada pela comunidade da Rede PAL. A terceira fase do projeto foi implementada em 69 aldeias (18 no Nepal e 51 na Tanzânia), com o objetivo de abordar a crise de aprendizagem através de uma abordagem multifacetada que inclui avaliações, acampamentos de aprendizagem, envolvimento dos pais e bibliotecas locais. Na Tanzânia, o Gabinete de Educação do Distrito de Ludewa alargou o seu apoio a 10 escolas locais. 123 voluntários (39 no Nepal e 84 na Tanzânia) estiveram envolvidos, alcançando mais de **3000 crianças**.

As avaliações de impacto da Fase 2 na Tanzânia e no Nepal forneceram evidências convincentes da eficácia do programa, particularmente para os alunos mais marginalizados. Após participarem nos acampamentos de aprendizagem, mais de 90% das crianças com pior desempenho melhoraram pelo menos um nível de proficiência em literacia ou numeracia. O programa também colmatou as disparidades de aprendizagem baseadas na riqueza e desafiou as disparidades tradicionais de género. Na Tanzânia, os resultados revelaram que as meninas superaram consistentemente os meninos em tarefas avançadas, enquanto no Nepal o progresso permaneceu equilibrado entre os géneros. Os dados destacaram as crianças fora da escola na Tanzânia, que demonstraram resultados sólidos em tarefas avançadas quando lhes foram proporcionados ambientes inclusivos e apoiados pela comunidade.

O projeto também sublinhou o papel crítico do ambiente familiar na sustentabilidade do sucesso educativo. Os resultados iniciais identificaram a educação materna e a riqueza familiar como principais indicadores de aprendizagem, mas também destacaram o profundo impacto do envolvimento paterno. O envolvimento dos pais na aprendizagem dos filhos surgiu como um fator transformador, enfatizando a necessidade de cuidados e cuidados parentais partilhados e de um maior envolvimento familiar. Ao integrar sessões de competências para a vida e apoio parental por SMS, o My Village destacou a importância de transferir a responsabilidade pela educação da escola para toda a comunidade. Estes resultados provam que, com estratégias inclusivas e esforço coletivo, é possível criar um mundo onde todas as crianças, independentemente da sua origem ou situação escolar, adquiram as competências fundamentais necessárias para a aprendizagem ao longo da vida.

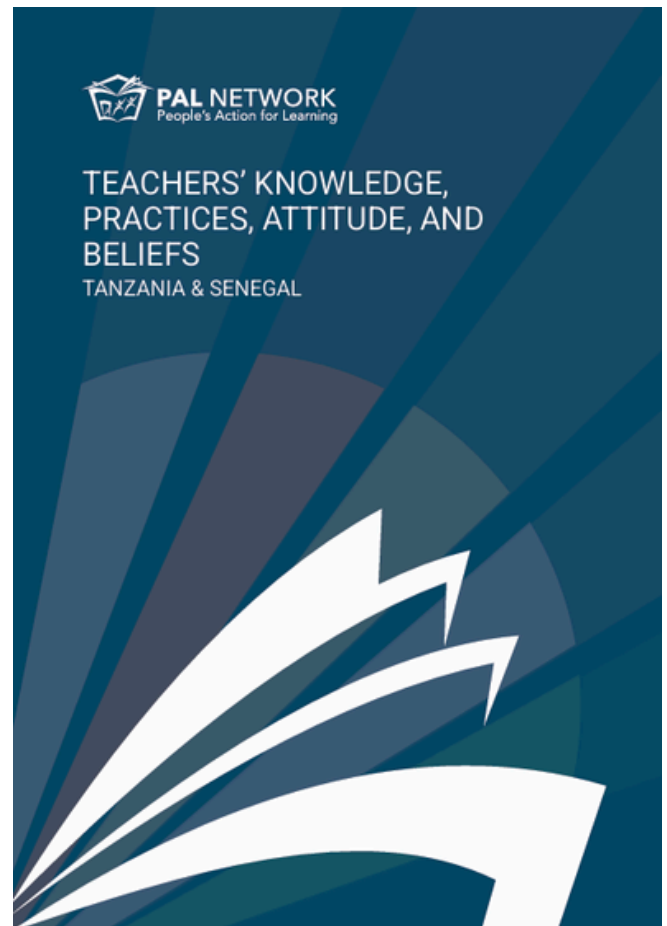


## Da crença à prática: insights do estudo multinacional KAPB

Foi concluído o estudo multinacional que analisou os conhecimentos, atitudes, práticas e crenças (KAPB) de professores do ensino básico envolvidos em programas pedagógicos estruturados, nomeadamente o «My Village» na Tanzânia e o «Ndaw Wune» no Senegal. Com a coordenação da Uwezo Tanzânia e da LARTES Senegal, a [investigação](#) envolveu mais de 560 professores em 235 escolas, utilizando uma abordagem de recolha de dados com métodos mistos que incluiu inquéritos, grupos focais e observações em sala de aula. Ao comparar a Tanzânia, onde a formação ocorreu um ano antes, com o Senegal, onde terminou apenas dois meses antes, o estudo forneceu evidências cruciais sobre como as mudanças pedagógicas se enraízam e se mantêm ao longo do tempo.

Os resultados revelaram uma profunda «discrepância entre crença e prática». Embora a formação direcionada tenha conseguido mudar mentalidades, levando a um aumento de 22% nos comportamentos ativos centrados no aluno no Senegal e a uma crença revigorada na Tanzânia de que todas as crianças podem aprender, este otimismo enfrentou frequentemente um «atrito» significativo quando traduzido para a realidade diária da sala de aula. O estudo constatou que, embora os professores tenham adotado com sucesso rotinas visíveis, como agrupar alunos por capacidade e utilizar novos recursos didáticos, práticas adaptativas mais complexas, como o feedback diferenciado, continuaram a ser um desafio. Os professores relataram que a sua motivação recém-descoberta era frequentemente posta à prova por barreiras sistémicas, incluindo salas de aula superlotadas, falta de materiais consistentes e falta de alinhamento com a liderança escolar.

O estudo da KAPB sublinha uma lição vital para a estratégia da rede para 2025–2030: a mudança pedagógica eficaz não é um evento pontual, mas um processo longitudinal. Para transformar a crença em ação, o relatório defende investimentos institucionais, tais como coaching contínuo, redes de aprendizagem entre pares e o envolvimento dos diretores, para colmatar a lacuna entre o que os professores sabem e o que têm competência para fazer.



560 professores

235 escolas

22% nos comportamentos ativos centrados

### Pioneirismo na inclusão através de um quadro de avaliação adaptativa: aprendizagem socioemocional

Durante o ano, a Rede PAL expandiu o âmbito das suas ferramentas de avaliação para abranger a criança na sua totalidade, reconhecendo que a literacia e a numeracia básicas estão profundamente interligadas com o bem-estar social e emocional da criança. Em 2025, foi lançada uma importante iniciativa para integrar a Aprendizagem Socioemocional (SEL) nas estruturas de avaliação da PAL, garantindo que avaliamos não só as competências académicas, mas também as competências essenciais, como a resiliência, a empatia e a autorregulação, fundamentais para o sucesso ao longo da vida. Isto é particularmente vital para os alunos mais marginalizados, incluindo crianças em regiões afetadas por crises e aquelas que se encontram atualmente fora da escola, cujas trajetórias educativas são frequentemente moldadas por graves fatores de stress social e emocional. As ferramentas serão testadas no Bangladesh e no Uganda no próximo ano.

Para garantir que estas novas ferramentas tenham uma base cultural e sejam contextualmente relevantes, foi realizado um workshop com participantes de 15 países membros para identificar domínios prioritários de SEL adaptados às realidades locais em todo o Sul Global. Estas perceções estão agora a ser sintetizadas numa estrutura partilhada, mas adaptável, que respeita a diversidade local, permitindo simultaneamente a aprendizagem global. Simultaneamente, a rede tem-se concentrado em reforçar a inclusividade das suas ferramentas ICAN e ICAR existentes. Isto inclui o desenvolvimento de adaptações especializadas para a Educação em Situações de Emergência (EiE) e a criação de formatos acessíveis para crianças com deficiência, tais como as que sofrem de deficiências visuais ou auditivas.

### Fomentar o Talento Global Através da Bolsa de Investigação da Rede PAL

Num passo importante para reforçar a base de evidências para a aprendizagem fundamental, a Rede PAL implementou o seu Programa de Bolsas de Investigação 2025. A iniciativa, concebida para fomentar uma nova geração de investigadores do Sul Global, suscitou um interesse significativo, tendo sido recebidas um total de 60 propostas de todos os nossos países membros. Foram selecionados quatro bolseiros excecionais, que foram integrados nas unidades centrais de Avaliação, Ação e Investigação da Rede.

Os bolseiros produziram os seguintes resultados: em primeiro lugar, estabeleceram um quadro de documentação abrangente e realizaram uma análise documental para verificar e consolidar todos os programas de ação da rede; em segundo lugar, prestaram apoio técnico à análise, gestão e comunicação de dados para projetos da rede, incluindo as avaliações ICAN-ICAR, o projeto PAL-ELANA e o projeto My Village; e, em terceiro lugar, apoiaram o desenvolvimento de módulos de avaliação especializados para a Aprendizagem Socioemocional (SEL), a Educação em Situações de Emergência e a Inclusão de Pessoas com Deficiência.

### Amplificando a voz da rede

A Rede PAL expandiu os seus esforços de defesa e comunicação, aproveitando a narrativa multimédia para levar as perspetivas baseadas em dados dos nossos membros a um público global. Estas iniciativas foram concebidas para colmatar a lacuna entre os dados e as histórias humanas de esperança e resiliência que definem o trabalho da rede em todo o Sul Global.

**All Children Learning:** o [documentário da Rede PAL](#) conta a história de um movimento global de cidadãos empenhados em garantir que nenhuma criança seja deixada para trás. Ao acompanhar voluntários em lares de vários países, o documentário capta o rigoroso processo de realização de avaliações lideradas por cidadãos (CLAs) e as interações profundas com as famílias que se seguem. Destaca os desafios sistémicos que as crianças enfrentam no acesso a uma educação de qualidade, ao mesmo tempo que mostra o poder transformador da ação coletiva e do envolvimento da comunidade na identificação e resolução das lacunas de aprendizagem.

A série [de podcasts Evidence Compass](#) teve como objetivo aprofundar o diálogo global sobre a equidade educativa. A série de seis episódios amplifica as vozes das organizações membros da PAL em 15 países, proporcionando uma plataforma para que os profissionais partilhem as suas estratégias locais para colmatar lacunas de aprendizagem fundamentais. Ao documentar duas décadas de progressos liderados pela comunidade, o podcast serve como um arquivo de como os cidadãos estão a gerar os dados necessários para responsabilizar os sistemas e defender o direito de todas as crianças a uma base para a aprendizagem ao longo da vida.



Evidence Compass  
PAL Network Podcast



Documentary: All Children Learning

### Fortalecimento da resiliência organizacional através de uma governação robusta para a Estratégia 2025–2030

Foram implementadas estruturas de governação robustas para supervisionar a implementação do plano estratégico 2025-2030. Fundamental para esta transformação foi a nomeação de novos membros do Conselho de Administração e de um novo Presidente do Conselho, trazendo novos conhecimentos especializados e perspetivas regionais diversificadas para o mais alto nível de supervisão da rede. Para garantir uma integração harmoniosa e um desempenho de alto nível, o Conselho de Administração passou por uma formação abrangente em governação e por avaliações rigorosas, reforçando uma cultura de transparência, responsabilização e liderança estratégica.

Após aprovação do Conselho de Administração, a Estratégia 2025–2030 foi apresentada aos membros na 7.ª Assembleia Geral Anual, em abril de 2025. Para concretizar a estratégia, foi também aprovado um organograma revisto, otimizando o alinhamento e a capacidade do pessoal, garantindo que o Secretariado está totalmente equipado para facilitar a implementação da sua missão em três continentes.

### Expandir as Alianças Globais Através de Parcerias

A Rede PAL aprofundou as suas colaborações académicas e técnicas ao formalizar um novo nível de colaboração académica. A rede estabeleceu compromissos estratégicos com três instituições de investigação: a DataFirst da Universidade da Cidade do Cabo, a Universidade de York e o Instituto de Desenvolvimento e Alternativas Económicas (IDEAS) no Paquistão. Estas parcerias foram concebidas para ir além da recolha tradicional de dados, focando-se, em vez disso, na cocriação de conhecimento e na análise secundária rigorosa dos nossos conjuntos de dados multinacionais. Um elemento central desta expansão foi a assinatura de um Memorando de Entendimento (MoU) com a DataFirst, uma parceria especificamente dedicada a promover práticas de dados abertos. Esta colaboração garante que os nossos dados da Avaliação Liderada pelos Cidadãos (CLA) sejam geridos de acordo com os mais elevados padrões técnicos, tornando-os mais acessíveis para uma análise mais aprofundada por investigadores de todo o mundo. A rede avançou nas discussões com a Universidade de York para formalizar um acordo e continua a colaborar com a IDEAS para identificar áreas concretas de colaboração. Estas parcerias garantirão que as evidências da iniciativa « », geradas ao nível da comunidade, sejam traduzidas em insights políticos de alto nível necessários para impulsionar uma mudança sistémica na literacia e numeracia básicas.



### Diversificar o panorama de financiamento: mobilização estratégica de recursos e um leque alargado de doadores

Ao longo do ano, a Rede PAL reforçou a sua sustentabilidade financeira através do desenvolvimento de um ecossistema de doadores mais diversificado. Um dos pontos altos do ano foi a Mesa Redonda de Doadores, realizada durante o Fórum «PAL Evidence for Action» em Nairobi. Este encontro reuniu parceiros atuais e potenciais, proporcionando uma plataforma para que os doadores reafirmassem a sua confiança na missão da rede.

Este ano marcou também a formalização de parcerias cruciais com três fundações globais de destaque, cada uma contribuindo com conhecimentos especializados únicos para a nossa missão:

**Fundação Hempel:** Esta parceria centra-se no aprofundamento do impacto regional, apoiando o nosso trabalho nas Avaliações em Grande Escala e garantindo que as evidências locais conduzam a ações localizadas. Esta colaboração apoia os nossos esforços de defesa de causas, garantindo que os dados e as intervenções da Rede PAL estejam diretamente alinhados com as prioridades educativas locais e globais.

**Fundação Porticus:** A parceria com a Porticus centra-se no desenvolvimento de módulos de avaliação especializados. Esta colaboração visa aperfeiçoar a forma como os investigadores medem a «criança na sua totalidade», incluindo competências sociais e emocionais a par da aprendizagem básica, com atenção a todas as crianças em situação de marginalização.

**Education Cannot Wait (ECW):** O nosso envolvimento com a ECW tem sido fundamental para adaptar as ferramentas da Rede PAL à Educação em Situações de Emergência (EiE). Para além do alinhamento técnico, esta parceria reforçou as nossas salvaguardas institucionais, tendo a rede implementado com sucesso quadros abrangentes de comunicação de casos de Proteção contra a Exploração e Abuso Sexuais (PSEA) e campanhas de sensibilização em todas as nossas plataformas digitais.

### Avanço estratégico da intencionalidade e inclusão de género

A rede deu passos significativos no desenvolvimento da sua Estratégia de Género; um roteiro concebido para transformar a rede de uma organização sensível às questões de género numa organização intencional em matéria de género. Com base no reconhecimento da rede das distintas barreiras estruturais enfrentadas por meninas e meninos, a Fase Um foi concluída através de um exercício de mapeamento abrangente. Isto incluiu uma análise documental das tendências globais, consultas bilaterais com o Secretariado e um inquérito online às 17 organizações membros para identificar as melhores práticas existentes e as lacunas de recursos.

Um workshop presencial realizado durante a Assembleia Geral Anual de abril permitiu aos membros validar o [relatório do inquérito](#) e, posteriormente, foi elaborado um [relatório do workshop](#) que forneceu os insights fundamentais utilizados para co-criar a visão e a missão da estratégia. Na Fase Dois, foi finalizado um projeto de estratégia alinhado com o Plano Estratégico mais abrangente para 2025–2030, incorporando um roteiro detalhado em matéria de género e «quadros de avaliação de género» interseccionais para monitorizar as disparidades no acesso e no desempenho educativo.





# **Atualizações dos membros**

## ASER Nepal: Construir Ecossistemas de Aprendizagem.



A ASER Nepal implementou o My Village, um programa comunitário concebido para abordar a lacuna persistente nas competências básicas de leitura e matemática entre crianças dos 5 aos 16 anos, apesar da matrícula escolar. O programa opera atualmente em 15 aldeias no distrito de Sarlahi, alcançando mais de 1.800 crianças com o apoio de 30 voluntários locais dedicados.

Uma característica fundamental da iniciativa são os Acampamentos de Aprendizagem Acelerada (ALCs), que oferecem sessões intensivas de 60 dias de alfabetização e numeracia para crianças com dificuldades, marginalizadas e que não frequentam a escola. O programa também recorre a bibliotecas móveis comunitárias, aconselhamento semanal por SMS e telefone para cuidadores e sessões de competências para a vida para adolescentes. Estas intervenções produziram resultados mensuráveis: a percentagem de crianças incapazes de reconhecer o alfabeto caiu para menos de 1%, enquanto a de crianças incapazes de identificar números de um dígito diminuiu para 1,29%. Ao capacitar jovens e voluntários locais como facilitadores, a ASER Nepal está a promover ecossistemas de aprendizagem comunitários sustentáveis, onde pais e representantes da comunidade participam ativamente no apoio ao progresso educativo das crianças. Através do My Village, a ASER Nepal continua a demonstrar que intervenções lideradas localmente, inclusivas e direcionadas podem melhorar significativamente os resultados de aprendizagem básicos e construir uma cultura de apropriação da educação nas comunidades.



## ASER Paquistão: A resposta à emergência educativa.



O ASER Paquistão continuou a liderar o acompanhamento da literacia e numeracia básicas (FLN) em crianças dos 5 aos 16 anos, revelando tendências cruciais no percurso de aprendizagem do país. Os dados longitudinais de 2012 a 2025 indicam uma trajetória positiva na literacia em inglês, com os resultados a atingirem um pico de 54% para os rapazes e 49% para as raparigas capazes de ler pelo menos palavras nos ciclos mais recentes. Da mesma forma, as competências de numeracia têm demonstrado uma recuperação promissora após um declínio anterior; atualmente, aproximadamente 49% dos rapazes e 45% das raparigas demonstram capacidade para resolver subtrações de dois dígitos. Apesar destes ganhos, os esforços para 2025 continuam fortemente centrados em colmatar a disparidade de género na escolaridade, uma vez que dados recentes destacam disparidades regionais persistentes, com a matrícula de rapazes a situar-se nos 58%, em comparação com 42% para as raparigas nas escolas públicas.

A ASER Paquistão também reforçou o seu envolvimento nos esforços globais de avaliação da aprendizagem, ligando dados de avaliação gerados localmente e liderados pelos cidadãos a debates internacionais sobre a aprendizagem básica. Além disso, através do envolvimento colaborativo com o governo e parceiros internacionais, o Paquistão está a avançar na sua participação nas métricas globais de aprendizagem ao abrigo do ODS 4.1.1a.



## Centro TEP: Capacitar Professores



O Centro TEP avançou na sua missão em toda a África Subsaariana, colmatando a lacuna entre as avaliações de aprendizagem e o ensino em sala de aula através do desenvolvimento profissional específico dos professores. Com base em três intervenções-piloto — o Projeto Integrado de Desenvolvimento de Capacidades dos Professores (ITCDP), o Projeto de Instrução Informada pela Avaliação (A-I-I) e o Projeto de Utilização da Avaliação para a Aprendizagem (Análise de Erros) para Melhorar o Ensino da Numeracia —, a organização concentrou-se em dotar os educadores das competências necessárias para interpretar dados formativos da sala de aula e afastar-se decisivamente de modelos de ensino uniformes e padronizados.

Estas iniciativas transformaram com sucesso a forma como os professores abordam as lacunas de aprendizagem fundamentais. Ao utilizarem um planeamento de aulas baseado em dados e uma pedagogia participativa, os educadores alcançaram ganhos mensuráveis no envolvimento e nas competências dos alunos. Um resultado fundamental em 2025 foi o aumento da confiança dos professores no diagnóstico de erros específicos dos alunos, permitindo-lhes utilizar os erros como oportunidades de ensino personalizado.

Esta mudança na abordagem pedagógica teve um impacto tangível nos resultados de aprendizagem. Os professores estão agora mais bem equipados para adaptar o seu ensino às necessidades específicas de cada aluno, garantindo que aqueles que têm dificuldades com conceitos fundamentais recebam apoio direcionado, em vez de ficarem para trás devido a currículos orientados pelo ritmo. Ao colmatar a lacuna entre os dados de avaliação e a prática em sala de aula, o TEP Centre está a formar uma geração de educadores que não só são mais qualificados, mas também mais confiantes na sua capacidade de promover ganhos de aprendizagem significativos e mensuráveis para todas as crianças.



## IID: Promoção da Responsabilização Liderada pelos Jovens



Em 2025, o Instituto de Informática e Desenvolvimento (IID) continuou o seu trabalho para apoiar sistemas de educação mais responsáveis e inclusivos no Bangladesh através de evidências lideradas pelos cidadãos, envolvimento dos jovens e diálogo político. Em parceria com a Rede PAL, o IID implementou a Avaliação Comum Internacional de Numeracia e Leitura (ICAN-ICAR), contribuindo para um dos mais abrangentes retratos comunitários do país sobre a aprendizagem básica. A avaliação abrangeu todas as 8 divisões, 64 distritos e 275 aldeias, inquirindo 5.499 famílias e avaliando 6.479 crianças. O IID também levou estas conclusões para as conversas sobre políticas nacionais, envolvendo representantes do governo, decisores políticos, deputados e partes interessadas na educação para ajudar a manter a aprendizagem básica e as realidades da sala de aula visíveis nas discussões de reforma em curso.

O IID também trabalhou com jovens em questões de direitos, inclusão e responsabilização através de iniciativas como o Policy Hackathon e o Policy Action Grant. Estes processos envolveram mais de 500 jovens, contribuindo para o desenvolvimento de 13 soluções com base local e 15 planos de ação co-criados. Várias iniciativas apoiaram mudanças práticas ao nível da comunidade, incluindo a formação de comités anti-assédio em 21 escolas, o apoio à reconexão de mais de 300 estudantes indígenas com as suas línguas maternas e o apoio educativo a mais de 400 crianças que vivem em bairros de lata urbanos. O Manifesto da Juventude proporcionou uma plataforma para que os jovens articulassem coletivamente as prioridades para uma sociedade mais inclusiva e justa, com base nas expressões da juventude que surgiram durante o movimento de julho de 2024.

A par do seu trabalho programático, o IID iniciou também uma auditoria interna sobre Igualdade de Género e Inclusão Social (GESI) no final de 2025, com o objetivo de reforçar a inclusão dentro da organização e em todo o seu trabalho.



## Agenda Usawa em Defesa da Justiça Educacional



Em 2025, a Usawa Agenda realizou a sua 2.ª Avaliação Fundamental de Literacia e Numeracia (FLANA), uma avaliação liderada por cidadãos concebida para medir as competências de literacia e numeracia entre crianças com idades entre os 10 e os 15 anos, bem como entre crianças do 3.º ao 9.º ano até aos 17 anos. A avaliação abrangeu todos os 47 condados do Quênia, alcançando 41 156 famílias e avaliando mais de 49 835 crianças de 1527 escolas primárias, tornando-se uma das avaliações de aprendizagem independentes mais abrangentes do país. A avaliação analisou como os fatores escolares e os fatores familiares influenciam os resultados de aprendizagem em todo o setor do ensino básico. Os resultados revelam que o Quênia continua a enfrentar desafios de aprendizagem: apenas 4 em cada 10 alunos do 5.º ano conseguem ler e compreender uma história em inglês de nível do 3.º ano, com o desempenho a cair para 2 em cada 10 alunos em regiões marginalizadas, como o nordeste do Quênia. A Usawa Agenda destacou uma escassez crítica de professores de STEM, com 79% dos professores do ensino básico formados em ciências humanas, deixando 35% destas escolas sem um único professor de ciências.

Estas conclusões sublinham a necessidade urgente de medidas políticas sustentadas e de investimento para promover a justiça na educação, garantindo que todas as crianças no Quênia, independentemente da localização, origem ou tipo de escola, adquiram as competências fundamentais necessárias para prosperar.



## Uwezo Tanzânia: Colmatar a Disparidade de Riqueza



A Uwezo Tanzania implementou o projeto «My Village» (Kijiji Changu), que utilizou a abordagem inspirada no «Teaching at the Right Level», uma pedagogia centrada no aluno que agrupa as crianças por proficiência em vez de por ano de escolaridade.

Os resultados dos ciclos de 2024–2025 mostraram que 30 dias de instrução direcionada e baseada em brincadeiras levaram a um ganho de 24 pontos percentuais em numeracia e de 25 pontos percentuais em literacia entre os participantes. Uma análise mais aprofundada dos dados revelou que a intervenção colmatou as disparidades de equidade, com 86% das crianças das famílias mais pobres a avançarem pelo menos um nível de proficiência.



## Conferência (Inter)Nacional sobre o que funciona na educação das raparigas: «Quebrar barreiras, construir futuros: evidências e ação para a educação das raparigas»



Em outubro de 2025, a Uwezo Uganda organizou a primeira Conferência Nacional sobre o que funciona na educação das raparigas, em Kampala, Uganda, em parceria com a Faculdade de Educação [da Universidade de Kyambogo](#), o [Centro](#) de Investigação para o Acesso Equitativo e a Aprendizagem ([REAL](#)), da Universidade de Cambridge e a Secção de Uganda da Iniciativa Regional de Aprendizagem em Educação para África ([RELI-África](#)). Inaugurada pelo Ministro de Estado da Educação Primária do Uganda e encerrada pelo Secretário Permanente do Ministério da Educação e Desportos, a conferência reuniu 237 participantes de 22 países e 111 organizações. Mais de 100 apresentações expuseram evidências e estratégias inovadoras para melhorar os resultados educativos, especialmente para as raparigas. O [comunicado](#) da conferência e o relatório completo estão disponíveis [aqui](#).



## MIA A.C. Quebrar o Ciclo da Violência



A MIA A.C. México deu passos significativos na promoção da igualdade de gênero e dos direitos humanos para erradicar a violência escolar através da sua proposta metodológica inovadora. Reconhecendo que, embora os currículos oficiais incluam competências socioemocionais, os professores muitas vezes carecem de ferramentas de implementação claras, a MIA A.C. desenvolveu materiais e estratégias acessíveis para os centros educativos, a fim de colmatar esta lacuna.

O progresso do programa foi destacado por várias conquistas importantes, a começar pelo seu impacto metodológico. A iniciativa fez uma transição bem-sucedida da avaliação para a ação, formando alunos do ensino secundário e do ensino médio para atuarem como facilitadores, que depois conduziram feiras escolares e workshops em escolas primárias locais. Esta abordagem impulsionou uma participação acelerada, com um envolvimento que excedeu as expectativas, uma vez que o número de participantes aumentou em quase 300%.

O programa proporcionou ganhos de aprendizagem comprovados; avaliações comparativas revelaram uma mudança significativa nos conhecimentos, em que a maioria dos participantes que inicialmente respondeu corretamente a apenas quatro perguntas no pré-teste alcançou sete ou oito respostas corretas no pós-teste. A inovação digital também desempenhou um papel crucial, uma vez que as redes sociais — especificamente o WhatsApp — foram integradas com sucesso como ferramenta para a realização de atividades educativas destinadas a crianças e adolescentes.



## Centro ASER: Medição de Competências Digitais



O Centro ASER divulgou o Relatório Anual sobre o Estado da Educação (ASER) 2024, realizado em 29 estados e territórios da União na Índia. Este incluiu 605 distritos e 17 997 aldeias, avaliando quase 650 000 crianças para fornecer informações essenciais sobre a recuperação da aprendizagem pós-COVID. Um dos principais destaques do relatório de 2024 é a clara recuperação na leitura e os fortes ganhos em aritmética entre os alunos do 3.º ano, em comparação com os níveis de 2022.

O ASER 2024 incluiu tarefas realizadas em smartphones para avaliar as competências digitais entre jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 16 anos. Este módulo revelou que uma maioria significativa dos jovens consegue realizar com sucesso tarefas digitais, tais como encontrar vídeos instrutivos ou pesquisar informações.



## Excelência global da MIA na prevenção da perda de aprendizagem e na recuperação de competências básicas de aprendizagem



A Medición Independiente de Aprendizajes (MIA) México avançou na sua missão de reduzir as disparidades de aprendizagem e a pobreza na educação básica através da sua iniciativa inovadora «MIA Learning Camps», alcançando um marco significativo ao ser reconhecida como uma das dezasseis melhores iniciativas educativas a nível mundial. Na sequência de uma expansão bem-sucedida entre 2020 e 2024, durante a qual a proficiência em leitura e matemática aumentou 9% e 13%, respetivamente, entre 318 266 crianças (em termos da magnitude do efeito no desempenho, avançaram aproximadamente um ano letivo em leitura e um ano e meio em matemática ao longo de um período de três meses), até 2025–2026 o programa irá atender mais de 61 270 alunos nos estados de Veracruz, Chihuahua e Guerrero. Para promover a inclusão de crianças e adolescentes indígenas, o MIA lançou Acampamentos de Aprendizagem na língua tsotsil (bats'i k'op), utilizando métodos de ensino culturalmente relevantes para ajudar a reduzir a desigualdade educativa e melhorar as competências básicas de aprendizagem.

O MIA também passou por uma mudança estratégica significativa no sentido da integração sistémica, transferindo as capacidades técnicas da sua metodologia para o sistema de ensino formal. Este esforço é apoiado pelo Ministério da Educação Pública (SEP) e pela Unidade do Sistema de Carreira Docente (USICAMM). Para ajudar nesta mudança, a iniciativa formou mais de 70 170 educadores através da plataforma virtual México X, mais de 4945 através do Sistema de Gestão da Aprendizagem e mais de 7720 em contextos presenciais e síncronos. Isto permite que os professores acumulem pontos para o seu desenvolvimento profissional enquanto dominam a abordagem «Ensinar no Nível Certo» (TaRL), garantindo o impacto a longo prazo do programa no sistema escolar formal.



## GLOT: Promovendo a Alfabetização pela Paz



A GLOT Colômbia fez progressos significativos no avanço da sua iniciativa «Kit AlfabetizaçãoPaz: Brincando pela Paz, Escrevendo o Futuro», que evoluiu a partir do protótipo original do Kit Alfabetização+ desenvolvido em 2020. Esta metodologia centrada no aluno promove o direito à educação, ensinando a leitura através da brincadeira e incorporando uma abordagem pedagógica orientada para a construção da paz. O kit integra a memória histórica, uma perspetiva de género, a paz e a reconciliação, bem como abordagens territoriais que respondem às realidades e necessidades do contexto colombiano.

Ao longo do ano, a GLOT continuou a reforçar parcerias com atores-chave a nível nacional e internacional e participou em vários espaços de formação e intercâmbio no México, Chile e Brasil, promovendo a cooperação e a aprendizagem partilhada com parceiros estratégicos em toda a região. Além disso, a GLOT tem vindo a trabalhar no desenvolvimento do seu Centro de Investigação em Alfabetização, com o objetivo de gerar evidências, reforçar a inovação pedagógica e contribuir para o avanço de práticas de alfabetização inclusivas e baseadas no contexto.



## As bibliotecas comunitárias da OMAES como motores da aprendizagem no Mali



Em resposta à crise de aprendizagem no Mali, a OMAES expandiu a sua iniciativa inovadora «Yeelenkènè», uma rede de bibliotecas comunitárias transformadas em espaços de aprendizagem dinâmicos e acessíveis para as crianças. Avaliações anteriores destacaram uma realidade preocupante: muitos alunos, particularmente os do 2.º ano, eram incapazes de ler uma frase simples. A iniciativa Yeelenkènè foi concebida para enfrentar este desafio, criando ambientes de aprendizagem acessíveis onde as crianças podem reforçar as suas competências básicas de leitura fora do contexto escolar.

Para enfrentar este desafio, a OMAES desenvolveu uma abordagem que coloca a comunidade no centro da melhoria da qualidade da educação. Através da Yeelenkènè, as bibliotecas comunitárias são transformadas em centros de aprendizagem geridos por voluntários locais e apoiados por comités de gestão escolar. Este modelo promove a apropriação local e incentiva o envolvimento dos pais e dos líderes comunitários no apoio à aprendizagem das crianças, incluindo fora do ambiente escolar tradicional.

Os resultados observados ao longo do último ano são encorajadores, particularmente na área da aprendizagem acelerada. Após apenas um ano de programa, as crianças que participaram nas atividades do Yeelenkènè demonstraram progressos significativos na leitura básica: 59,1% das crianças adquiriram a capacidade de reconhecer letras ou sons, em comparação com 53,1% entre aquelas sem acesso à iniciativa.

Um dos pontos fortes do programa reside na sua abordagem educativa centrada na criança. Graças a kits educativos que incluem livros de histórias, jogos educativos e materiais didáticos adaptados ao contexto local, as crianças aprendem através de atividades interativas e divertidas. A experiência Yeelenkènè demonstra que, quando as comunidades se envolvem e a aprendizagem se torna participativa, é possível alcançar progressos rápidos e sustentáveis.



## Facilidade-ICDS Reduzindo o Absentismo



A Facilidade – ICDS em Moçambique registou progressos significativos em 2025 na melhoria da qualidade dos resultados educativos, envolvendo os cidadãos na redução do absentismo entre professores e gestores escolares através do seu inovador sistema de monitorização «SMS-Alerta». Operando na província de Nampula, a iniciativa reforça a capacidade dos conselhos escolares para monitorizar a assiduidade e a pontualidade dos professores e gestores escolares, comunicando os dados em tempo real às autoridades governamentais, incluindo os Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia (SDEJT) e a Direção Provincial de Educação (DPE).

Os dados de 2024–2025 revelam um impacto transformador: o absentismo dos professores diminuiu 50% em apenas um ano de implementação em locais específicos, como a Escola Primária de Metocheria – Círculo, no distrito de Monapo. Os resultados comparativos entre o final de 2023 e 2024 mostram que os níveis de absentismo mensal caíram de 100% para aproximadamente 60%. Ao promover um diálogo baseado em dados concretos entre cidadãos e decisores, o FACILIDADE – ICDS está a aumentar a transparência e a reforçar a responsabilização de todas as partes interessadas no sistema de educação e aprendizagem.



## LARTES-IFAN: Aplicação de uma Abordagem Multilíngue



O LARTES-IFAN alcançou um marco significativo no Senegal ao estabelecer um sistema de avaliação contínua que acompanha o progresso dos alunos desde a creche até à escola primária. No âmbito da avaliação nacional ICAN/ICARe 2025, realizada junto de 4.000 famílias nas 14 regiões do país, uma das principais inovações foi a integração de um protocolo de avaliação bilingue que abrange o francês e seis línguas nacionais: wolof, pulaar, seereer, soninké, mandinka e diola. Os dados revelaram que, quando lhes foi dada a escolha, 39% das mais de 8.000 crianças avaliadas no âmbito do ICAN/ICARe optaram por ser testadas numa língua nacional em vez de em francês. Este resultado deve-se em grande parte à introdução gradual do ensino em línguas nacionais nas escolas primárias senegalesas ao longo dos últimos oito anos, com uma adoção particularmente generalizada nas regiões de Diourbel, Louga e Matam.

Esta avaliação fornece uma base empírica única para o acompanhamento do ODS 4.1.1(a) e informa diretamente a política nacional sobre educação bilingue.



## O programa VidA expande-se a nível nacional graças à Genuine Cooperation



O programa VidA, gerido pela Fundação Pedagógica «Cooperação Genuína» (FUPECG) e implementado através da ÁBACOenRed, expandiu o seu âmbito em 2025 ao concluir a sua primeira avaliação nacional em grande escala utilizando as ferramentas internacionais ICAN–ICAR. Inicialmente desenvolvido como uma experiência-piloto em Estelí, o processo foi alargado a todo o país, alcançando 6 227 crianças de 6 725 famílias. Este progresso baseia-se na filosofia da Cooperação Genuína, que integra valorização, inovação e articulação educativa. Um fator-chave para os resultados deste processo foi a cooperação do Ministério da Educação (MINED), através da Direção de Formação de Professores e das oito Escolas Normais de Ensino Superior públicas do país. Esta articulação permitiu a participação de 439 estudantes de pedagogia voluntários e 115 educadores profissionais, que realizaram as avaliações de aprendizagem nos lares. Contou também com o apoio de 361 líderes das comunidades visitadas.

Os dados gerados pelo ICAR–ICAN 2025 contribuirão para o diálogo sobre políticas e práticas educativas a nível local, nacional e global, e fornecerão informações relevantes para os parâmetros internacionais de proficiência mínima estabelecidos no ODS 4.1.1(a).



## Youth Impact: Ampliar a aprendizagem básica baseada em evidências com os governos

Em 2025, a Youth Impact promoveu programas de literacia e numeracia fundamentais baseados em evidências, em parceria com governos de cinco países. O seu trabalho é orientado por três pilares: juventude, evidências e expansão através dos sistemas governamentais.

No Botsuana, a Youth Impact alcançou a sua décima de dez regiões e está agora a caminho da escala nacional. Ao abrigo do seu acordo com o Governo do Botsuana, o Teaching at the Right Level (TaRL) está a ser integrado em todas as escolas primárias a nível nacional. Na Namíbia, a Youth Impact apoiou a expansão do TaRL de cinco para nove regiões em 2025, marcando um progresso rumo à cobertura nacional. A Youth Impact está também a expandir o TaRL e/ou o ConnectEd — um programa de instrução direcionada por telefone — nas Filipinas, África do Sul e Índia através de parcerias governamentais. No estado de Karnataka, na Índia, mais de 50 000 professores receberam formação em 2025 para ministrar instrução direcionada por telefone, como parte de uma implementação a nível estadual. A organização também implementou com sucesso projetos-piloto na Etiópia e no Afeganistão.

Em 2025, a Youth Impact continuou a realizar avaliações e experimentações rigorosas em todos os seus programas. Uma análise recente demonstrou o «efeito TaRL», mostrando que o programa quadruplica as taxas de aprendizagem: em apenas 20 dias, os alunos ganharam uma média de 1,2 níveis de aprendizagem, em comparação com 0,28 no ensino escolar padrão. A Youth Impact também realizou testes A/B trimestrais para otimizar a sua programação FLN, apoiou parceiros na realização de testes A/B e contribuiu para a avaliação multinacional ICAN/ICAR da PAL através de um relatório sobre o estado da aprendizagem no Botsuana.



## Mizizi Elimu Africa: Medir Competências para a Vida e Valores

Mizizi Elimu Afrika (anteriormente Fundação Zizi Afrique) impulsionou a iniciativa ALIVE (Ação para Competências para a Vida e Valores na África Oriental), passando da avaliação regional para a integração sistémica no Quênia, Uganda e Tanzânia. Uma conquista central deste período foi o estabelecimento de parcerias formais com instituições nacionais de currículo e de formação de professores, incorporando competências para a vida e valores diretamente nos quadros nacionais oficiais. O impacto da iniciativa tem sido generalizado, com mais de 1039 intervenientes do sistema formados para conceber e utilizar avaliações de competências para a vida de alta qualidade. Este esforço de capacitação é apoiado pela Academia ALIVE e por uma plataforma de código aberto que já suscitou interesse a nível global. Além disso, a Zizi Afrique promoveu um profundo sentido de apropriação por parte da comunidade, envolvendo mais de 17 000 pais e 30 000 diretores escolares na defesa da causa, colmatando a lacuna entre as políticas e a prática em sala de aula.





**Destaque do  
Doador**



Parceiro fundamental no crescimento institucional, a Echidna Giving apoia a nossa eficácia organizacional, a implementação rigorosa das avaliações em grande escala do ICAN e do ICAR e o desenvolvimento da primeira estratégia abrangente de género da rede.



Com foco na defesa de causas e no impacto regional, a Fundação Hempel apoia o nosso trabalho de avaliação, garantindo que os dados locais conduzam a ações específicas a nível local. A fundação apoia o desenvolvimento de capacidades a nível do secretariado, com o objetivo de potenciar a voz coletiva dos membros da Rede PAL.



Defensora do desenvolvimento holístico de todas as crianças, a Porticus apoia a integração da Aprendizagem Socioemocional (SEL) nas nossas estruturas, garantindo que as nossas avaliações capturem a «criança na sua totalidade». Defendem a nossa agenda de inclusão no que diz respeito à avaliação da aprendizagem básica.



A nossa parceria com a ECW centra-se na Educação em Situações de Emergência (EiE), ajudando-nos a adaptar as nossas ferramentas para chegar às crianças em áreas afetadas por crises e garantindo os mais elevados padrões de proteção e salvaguarda.



Sediado na Universidade de Oxford, o Hub colabora connosco em iniciativas de investigação, utilizando dados da Rede PAL para identificar as intervenções mais eficazes e rentáveis para melhorar a aprendizagem básica.

## Gates Foundation

O seu apoio é fundamental para os nossos esforços de defesa e parceria, com um foco específico na eficácia organizacional, no posicionamento da CLA em plataformas globais e no reforço da capacidade dos países membros em toda a África para analisar os seus dados e comunicar as evidências.



Ao fornecer apoio organizacional geral essencial, a Wellspring permite que o Secretariado mantenha uma base estável e flexível, garantindo que a Rede PAL possa responder rapidamente a novos desafios e oportunidades. Permitiu uma formação abrangente em liderança para a equipa de gestão.



Através da iniciativa PAL-ELANA (Avaliação da Aprendizagem Precoce e da Numeracia), o IDRC apoia a nossa investigação no desenvolvimento de ferramentas de avaliação da aprendizagem básica, ajudando na criação da ferramenta ICAR utilizada na avaliação em grande escala em 12 países.



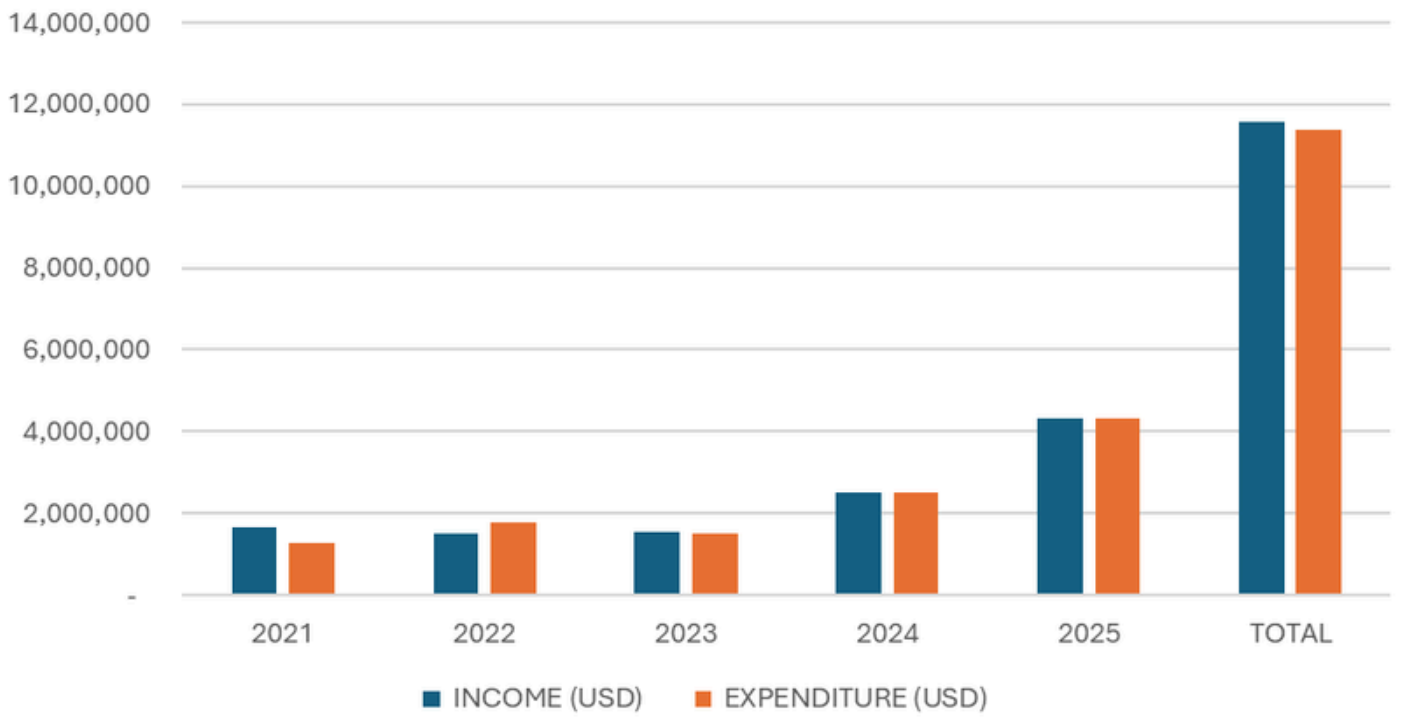
O FCDO fornece apoio organizacional essencial e é um dos principais financiadores das avaliações em grande escala do ICAN e do ICAR, garantindo que as nossas ferramentas cumprem os mais elevados padrões globais de fiabilidade de dados. Apoiou os nossos esforços no posicionamento das CLAs como ferramentas fiáveis para monitorizar o ODS 4.1.1a

A large orange diamond shape is centered on a dark blue background. The text "Destques Financeiros" is written in white, bold, sans-serif font across the middle of the diamond.

# **Destques Financeiros**

RECEITAS	AF 2025 (USD)	AF 2024 (USD)
Receitas de subvenções	4,205,823	2,350,191
Outras receitas	97,909	160,571
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>4,303,732</b>	<b>2,510,762</b>
DESPESAS	AF 2025 (USD)	AF 2024 (USD)
<b>CUSTOS DO PROGRAMA</b>		
<b>Áreas de foco</b>		
Avaliação: São regularmente produzidos e analisados, através das CLAs, dados desagregados fiáveis e inclusivos sobre o estado da aprendizagem básica.	2,458,145	831,523
Ação: Os esforços da rede para melhorar a aprendizagem básica através da implementação de projetos-piloto e da ampliação de ações lideradas pelos cidadãos são documentados, comparados e reforçados.	150,185	176,845
<b>Subtotal das áreas de foco</b>	<b>2,608,330</b>	<b>1,008,368</b>
<b>Áreas de foco (transversais)</b>		
Investigação: Os dados provenientes das CLAs e das ações lideradas pelos cidadãos resultam em relatórios e publicações adicionais que contribuem para a base de evidências global sobre o estado da aprendizagem fundamental e sobre o que funciona para a melhorar.	405,315	324,771
Comunicação e Defesa: Os dados e as conclusões das CLAs e das ações lideradas por cidadãos são regularmente publicados e amplamente divulgados para defender a mudança nas políticas e práticas a nível regional e global.	284,353	128,161
<b>Subtotal das Áreas de Foco (Transversais)</b>	<b>689,668</b>	<b>452,932</b>
<b>Facilitadores</b>		
Governança eficaz	141,609	164,898
Recursos financeiros adequados	9,225	10,855
Gestão financeira eficiente	9,879	0
Membros empenhados e ativos	39,025	40,462
Secretariado altamente qualificado	2,605	0
Monitorização, Avaliação, Aprendizagem e Partilha (MELS) eficazes	1,152	4,247
<b>Subtotal de facilitadores</b>	<b>203,495</b>	<b>220,462</b>
<b>CUSTOS TOTAIS DO PROGRAMA</b>	<b>3,501,493</b>	<b>1,681,762</b>
<b>PESSOAL E ADMINISTRAÇÃO</b>		
Pessoal – Pessoal adequado mobilizado para assegurar a execução dos programas, dos seus resultados e objetivos	731,907	720,584
Administração – Custos operacionais, administrativos e outros custos indiretos incorridos e pagos atempadamente.	70,332	108,416
<b>Total dos custos com pessoal e operacionais</b>	<b>802, 239</b>	<b>829,000</b>
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>4,303,732</b>	<b>2,510,762</b>
Excedente do fundo no exercício	0	0
DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	AF 2025 (USD)	AF 2024 (USD)
<b>Ativos</b>		
Ativos não correntes	17,339	23,110
Caixa e equivalentes de caixa	1,824,224	1,118,531
Ativos correntes	138,350	139,580
<b>Subtotal doS ativo</b>	<b>1,979,913</b>	<b>1,281,221</b>
<b>passivos</b>		
Menos: contas a pagar	251,102	79,536
Menos: rendimentos diferidos	778,704	343,536
<b>Subtotal dos passivos</b>	<b>1,029,806</b>	<b>423,072</b>
<b>ATIVOS LÍQUIDOS</b>	<b>AF 2025 (USD)</b>	<b>858,150</b>
<b>REPRESENTADOS POR:</b>		<b>AF 2024 (USD)</b>
Saldo do fundo geral	439,540	628,597
Fundos não restritos da organização	510,568	229,553
<b>TOTAL</b>	<b>950,108</b>	<b>858,150</b>

## Principais destaques financeiros dos últimos 5 anos







# Relatório Anual de 2025



**PAL NETWORK**  
People's Action for Learning

Daykio Plaza, First floor, Room  
1.5, Ngong Lane, Nairobi, Kenya

[info@palnetwork.org](mailto:info@palnetwork.org)

+254 741 059 150